

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Reduzimos as despesas administrativas em 20% em relação ao semestre anterior.

A Empresa teve geração de caixa positiva que permitiu:

- A redução das obrigações de empréstimos e financiamentos (curto e longo prazo) no montante de R\$ 13,7 milhões, equivalente a 26,2% em relação ao exercício de 2013.
 - Investimentos no Hospital Salvalvus da ordem de R\$ 9,7 milhões entre móveis, equipamentos e obras.
 - A Empresa estava com insuficiência de garantias financeiras e margem de solvência, o que motivou a apresentação de um plano de adequação econômico financeiro de 18 meses, que foi entregue à ANS em março de 2014, que prevê como metas principais a cobertura de suas garantias e da margem de solvência, que será atingida com as seguintes medidas:
 - Aumento de Capital com Incorporação de imóvel hospitalar (Hospital Salvalvus) – R\$ 250,0 milhões, previsto para o segundo semestre de 2014.
 - Aumento de Capital em moeda corrente – R\$ 6,0 milhões, já aportado R\$ 2,5 milhões no primeiro semestre de 2014.
 - Nota Técnica atuarial com reversão da PEONA – R\$ 30,0 milhões, no primeiro semestre de 2014, foi concretizada a reversão de R\$ 26,9 milhões.
 - Crescimento orgânico da carteira, 8,8% em 2014 e 3,0% em 2015 e manutenção da sinistralidade entre 75 e 77%.
 - Venda de unidade hospitalar combinada com operação de aluguel – R\$ 17,0 milhões, sinistralidade para ser finalizada no segundo semestre de 2014.
 - Geração de resultados positivos em 2014 e 2015. O resultado do primeiro semestre de 2014 apresentou um Lucro Líquido no montante de R\$ 3,9 milhões.
- Perspectivas para o Segundo Semestre de 2014** - A Administração com o aumento da carteira, manutenção da sinistralidade, redução das despesas administrativas e das obrigações de empréstimos e financiamentos, proporcionou um Resultado Positivo de R\$ 3,9 milhões, no primeiro semestre de 2014. A perspectiva é de permanecer com Resultado Positivo no segundo semestre de 2014, encerrando com Lucro o Exercício.

São Paulo, Junho de 2014.
A ADMINISTRAÇÃO



INVESTIMENTOS NO ANO Dando continuidade ao plano estratégico de crescimento (PEC), adotado a partir do ano de 2007, a GREENLINE SISTEMA DE SAÚDE vem realizando investimentos significativos e diversificados em sua estrutura de atendimento, tanto administrativo quanto hospitalar/ambulatorial. Os investimentos já realizados proporcionaram o aumento significativo da capacidade de atendimento e implementação de novos recursos próprios e de equipamentos/infraestrutura, com significativa melhora na prestação de serviços dentro da qualidade e excelência que o mercado exige. Os investimentos realizados na continuidade do projeto de construção do Hospital Salvalvus (unidade do Brás), na ordem de R\$ 8,9 milhões em obras e R\$ 0,8 milhões em móveis/equipamentos, proporcionaram um aumento na capacidade de atendimento. Disponibilizamos aos ASSOCIADOS novas unidades de internação, atendimento clínico, UTIS adulto/pediátrica e neonatal, além de variados recursos em diagnóstico e terapia. Na capacidade operacional tivemos um incremento no centro cirúrgico com abertura de novas salas de cirurgia, incluindo centro obstétrico, unidade de cuidado geral/infantil, ortopédico, além de uma moderna e completa unidade de admissão/ócio por imagem.

DESEMPENHO FINANCEIRO E PLANO DE ADEQUAÇÃO ECONÔMICO FINANCEIRA (AUMENTO DE CAPITAL E GARANTIAS FINANCEIRAS) - No primeiro semestre de 2014 o faturamento bruto contabilizado foi de R\$ 294,8 milhões, registrando um crescimento de 11,24% em relação ao primeiro semestre de 2013. A Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA) encerrou o primeiro semestre de 2014, no montante líquido de R\$ 28,9 milhões, 47% inferior ao valor registrado no ano de 2013 de R\$ 50,3 milhões, em decorrência da mudança de critério de cálculo para metodologia própria, elaborado por atuário, devidamente aprovada pela Agência Nacional de Saúde Suplementar. A Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar resultou em R\$ 20,9 milhões. Apresentamos no semestre, um lucro líquido de R\$ 3,9 milhões. Esse resultado poderia ser maior, porém foi impactado pela contabilização das obrigações de Ressarcimento ao SUS que aumentaram no semestre proporcionando um efeito negativo de R\$ 11,4 milhões.

BALANÇO PATRIMONIAL INTERMEDIÁRIO EM 30 DE JUNHO DE 2014 E 31 DE DEZEMBRO DE 2013 - (Em Milhares de Reais)			
ATIVO	Nota	30/06/2014	31/12/2013
CIRCULANTE		89.596	91.008
Disponível		1.142	978
Realizável	4	45.612	49.455
Aplicações Financeiras Vinculadas às Provisões Técnicas		43.834	45.188
Aplicações Financeiras não Vinculadas às Provisões Técnicas		1.778	4.267
Créditos Op. Planos Assist.	5	29.168	29.168
Contabilidade Prêmio a Receber		28.715	28.715
Creditos Tributários e Previdenciários	6	4.797	2.442
Outros Valores e Bens	8	8.571	8.439
Títulos e Créditos a Receber	7	759	526
NÃO CIRCULANTE		122.865	115.574
Realizável a Longo Prazo		3.527	-
Imóveis Judiciais	9	3.527	-
Imobilizado	10	116.812	112.119
Imóveis de Uso Próprio - Hospitalares		18.112	18.613
Imóveis de Uso Próprio - Não Hospitalares		10.083	10.353
Bens Móveis - Hospitalares		17.098	18.510
Bens Móveis - Não Hospitalares		11.100	12.147
Outras Imobilizações - Hospitalares		2.522	3.455
Intangível	11	2.522	3.455
Marcas e Patentes		2	2
Sistemas Aplicativos Software		291	460
Aquisição de Carteira de Plano de Assistência à Saúde		2.229	2.993
TOTAL DO ATIVO		212.461	206.582

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS 30 DE JUNHO DE 2014 E 31 DE DEZEMBRO DE 2013 - (Em Milhares de Reais)

(NOTA 1) - CONTEXTO OPERACIONAL: A GREENLINE SISTEMA DE SAÚDE S.A. foi constituída em 27 de Novembro de 1989. Em 18 de Julho de 2011, a Entidade foi transformada em sociedade anônima de capital fechado, e possui como objetivo social a intermediação, administração e credenciamento de profissionais para serviços médicos em geral, assessoria, coordenação de planos de assistência à saúde e outros benefícios. Empresa credenciada junto à ANS - Agência Nacional de Saúde Suplementar, na modalidade Medicina de Grupo com Fins Lucrativos, em conformidade com a Lei nº 9.656, de 03 de Junho de 1998 e demais alterações posteriores. A Administração, em conjunto com assessorias especializadas, elaborou estudos atuariais, financeiros e orçamentários em conjunto com a Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, um Plano de Adequação Econômico-Financeira, em conformidade com a Resolução Normativa - RN nº 307/2012 que contempla as projeções para o período de Março de 2014 até Agosto de 2015. A Administração entende que essas medidas serão suficientes para reverter a situação de insuficiência de ativos garantidores e losses financeiros exigidos pela ANS. Conforme mencionado no Relatório de Administração, destacamos as principais medidas adotadas nesse plano de adequação econômica e financeira: • Aumento de Capital em moeda corrente - R\$ 250,0 milhões - Previsto para o 2º Semestre de 2014; • Aumento de Capital em moeda corrente - R\$ 6,0 milhões - Previsto para o 1º semestre de 2014 e 3,0% em 2015 e manutenção da sinistralidade entre 75 e 77%; • Venda de unidade hospitalar combinada com operação de aluguel - R\$ 17,0 milhões - Previsto para o 2º Semestre de 2014; • Geração de resultados positivos em 2014 e 2015 - O Resultado do 1º Semestre de 2014 apresentou um Lucro Líquido de R\$ 3,9 milhões.

(NOTA 2) - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS: 2.1. Base de Preparação - As Demonstrações Contábeis foram elaboradas de acordo com a Lei das Sociedades Anônimas, normas estabelecidas pela ANS - Agência Nacional de Saúde Suplementar e com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem os Pronunciamentos emitidos pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis, que estão em consonância com as normas internacionais de contabilidade, exceto pela mensuração dos investimentos em controladas, bem como a legislação fiscal e tributária. É adotado o plano de contas instituído pela Resolução Normativa - RN nº 290/2012, da ANS - Agência Nacional de Saúde Suplementar e alterações posteriores. Apesar de ser uma Demonstração Contábil Intermediária, estamos apresentando o conjunto completo das Demonstrações Contábeis, de acordo com o CPC 26 - Apresentação das Demonstrações Contábeis, compreendendo o período de 06 meses (01 de janeiro a 31 de dezembro de 2014), comparada ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2013, compreendendo o período de 12 meses (01 de janeiro a 31 de dezembro de 2013). A autorização para a conclusão das Demonstrações Contábeis foi dada pela Diretoria Executiva em 18 de Julho de 2014.

(NOTA 3) - PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS: As principais práticas contábeis aplicadas na preparação das demonstrações contábeis estão definidas a seguir, as quais vêm sendo aplicadas de modo consistente e uniforme em todos os exercícios apresentados. **a) Moeda Funcional e de Apresentação:** As demonstrações contábeis são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Operadora. **b) Uso de Estimativas e Julgamentos:** A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as normas e pronunciamentos do CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As demonstrações incluem, portanto, estimativas referentes a provisões, créditos a receber e outras similares. Estimativas e premissas são revisadas de uma maneira contínua. Revisões com relação a essas estimativas são realizadas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados. **c) Aplicações Financeiras:** São demonstradas acrescidas dos rendimentos líquidos auferidos até a data do Balanço, com base no regime de competência. **d) Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde:** Referem-se aos valores nominais a receber de associados e empresas conveniadas. A Provisão para Perdas foi constituída com base nos critérios estabelecidos pela ANS e em valores considerados suficientes para suprir eventuais perdas. **e) Outros Valores e Bens (Esteque e Almoarifado):** Compreende os valores de medicamentos e materiais hospitalares e de uso administrativo que são avaliados pelo custo médio de aquisição e inferiores aos valores de mercado. **f) Imobilizado:** O Imobilizado está demonstrado ao custo de aquisição e construção, corrigido monetariamente até 31/12/95 e, considera os efeitos da reavaliação parcial e espontânea de bens do imobilizado, efetuadas em exercícios anteriores. Foram mantidos os critérios de cálculo das Depreciações pelo método linear, considerando as taxas usuais de mercado admitidas pela legislação fiscal. **g) PEONA - PEONA:** Calculada com base em metodologia própria aprovada pela ANS, vide Nota 12. **h) Eventos a Liquidar de Operações de Assistência à Saúde:** Referem-se aos valores nominais decorrentes de serviços médicos prestados pela rede credenciada e registrados pelo valor das contas médicas conhecidas até dezembro de 2013, de acordo com os critérios estabelecidos pela ANS - Agência Nacional de Saúde Suplementar. **i) Empréstimos e Financiamentos:** São atualizados pelas variações monetárias incorridas até a data do balanço e os juros respectivos estão provisionados. **j) Contingências Passivas:** São reconhecidas nas demonstrações contábeis quando, baseado na opinião dos Assessorias Jurídicas e da Administração, for considerado provável o risco de perda.

(NOTA 10) - IMOBILIZADO: Sua composição é a seguinte:

Descrição	30/06/2014	31/12/2013
Edificações de Uso Próprio Hospitalares	18.112	18.613
Subtotal Imóveis de Uso Próprio Hospitalares	18.112	18.613
Edificações de Uso Próprio Não Hospitalares	10.353	10.353
Subtotal Imóveis de Uso Próprio - Não Hospitalares	10.353	10.353
Instalações Hospitalares	18.198	18.510
Máquinas e Equipamentos Hospitalares	308	3.455
Informática - Hospitalar	9	2
Veículos - Hospitalares	18.510	321
Subtotal Bens Móveis - Hospitalares	18.510	321
Máquinas e Equipamentos Não Hospitalares	1.394	1.238
Informática - Não Hospitalar	1.700	238
Veículos - Não Hospitalares	1.778	4.267
Subtotal Bens Móveis - Não Hospitalares	12.147	489
Outras Imobilizações Hospitalares/Beneficiárias em Imóveis de Terceiros	48.959	5
Obras em Andamento em Imóveis de Terceiros - Anexo (a)	3.537	8.947
Subtotal Outras Imobilizações - Hospitalares	52.496	8.947
Total Imobilizado	112.119	9.757

a) As Beneficiárias em Imóveis de Terceiros se referem às obras para construção e ampliação do HOSPITAL SALVALVUS (antigo Hospital e Maternidade do Brás). Essas beneficiárias foram construídas em terreno do próprio atuariário responsável e aprovada pela ANS - Agência Nacional de Saúde Suplementar em 2013, considerando um prazo de 30 anos, conforme o Contrato de Aluguel vigente desde 01.01.2007. Entretanto, para o segundo semestre de 2014 e consoante descrição no Relatório de Administração e na Nota 1, os sócios pretendem realizar um aumento de capital integrando o referido imóvel. Esse valor tem o valor justo de R\$ 304.600, conforme laudo de avaliação do especialista em administração, com um aumento de aproximadamente R\$ 250.000 no Capital Social. Com base no CPC 01 - Redução ao Valor Recuperação de Ativos, a Administração revisa anualmente o valor contábil de seus ativos imobilizados para fins de determinar a necessidade de provisão sobre esse valor, em caso de não recuperabilidade. Para este ano os bens permanecem com o valor contábil adequado.

(NOTA 11) - INTANGÍVEL: Sua composição é a seguinte:

Descrição	30/06/2014	31/12/2013
Marcas e Patentes	2	2
Sistemas Aplicativos Software (a)	291	460
Aquisição de Carteira de Plano de Assistência à Saúde (b)	2.229	2.993
Total	2.522	3.455

a) Sistemas Aplicativos Software - Estão classificados nesta conta os Direitos de Uso de Software, no montante de R\$ 291 mil em 2013, que serão amortizados pelo prazo de 5 anos (20%, a.a.).
b) Aquisição de Carteira de Plano de Assistência à Saúde - Em Maio/2011, a Operadora adquiriu a totalidade das carteiras de Associados da Serma Serviços Médicos Ltda. e Pro-Saúde Planos de Saúde Ltda. (Samcol), mediante Contrato devidamente autorizado pela ANS. A base da aquisição foi o faturamento das empresas cedentes no mês de maio, gerando os seguintes reflexos contábeis.

Descrição	SÉRIAS	SAMCOL	30/06/2014	31/12/2013
Custo de Aquisição	7.391	13.749	21.140	21.140
(-) Amortizações - Perda de Carteira	(6.123)	(8.937)	(15.060)	(14.726)
(-) Amortizações da Aquisição da Carteira	(800)	(3.047)	(3.850)	(3.421)
Total	465	1.764	2.229	2.993

(NOTA 12) - PROVISÕES TÉCNICAS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE: Com exceção da PEONA, todas as Provisões Técnicas estão constituídas em atendimento à Resolução Normativa RN nº 209/2009, alterada pela RN nº 274/2011, que estabelece as regras para constituição de provisões técnicas, critérios de manutenção de patrimônio líquido mínimo, dentre outras, e estão representadas por:

Descrição	30/06/2014	31/12/2013
Provisão de Contraprestações não Ganhas PCNG (a)	19.016	18.124
Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados - PEONA (b)	26.517	50.356
Provisão de Eventos a Liquidar para o SUS (c)	19.781	14.570
Provisão de Eventos a Liquidar (d)	20.909	19.828
Total	86.603	102.878

a) O Valor de R\$ 19.016 refere-se ao critério de apropriação dos planos de assistência à saúde conforme descrito na Nota 5.
b) Os cálculos dessa provisão foram efetuados com base na Nota Técnica Atuarial da PEONA, elaborada pelo atuariário responsável e aprovada pela ANS - Agência Nacional de Saúde Suplementar em 2013, em seu Ofício ANS nº 1.346/2014/DIRAF (GGAME/GEHAE)/DIOPS, de 09/06/2014, processo nº 33902.370530/2014-11. A reversão da PEONA proporcionou um efeito no Resultado do Exercício de R\$ 27.148.
c) Provisão referente aos valores de ressarcimento ao SUS, decorrente de despesas assistenciais de associados atendidos pelo SUS; esses valores são registrados através dos Avisos de Beneficiários com identificação de RAB. A administração optou por contabilizar o parcelamento de todas as obrigações com GRU emitidas, tendo a seguinte posição contábil em 30/06/2014:

Descrição	Circulante	Não Circulante	Totais
Parcelamento Diferidos	13.063	-	13.063
Parcelamentos Diferidos	1.173	11.447	12.620
Parcelamentos a serem Diferidos	1.444	10.523	11.967
Débitos Abertos	4.081	-	4.081
Total	19.761	21.970	41.731

d) Refere-se aos valores de processos de contas da rede credenciada, os quais são registrados na data em que o prestador entra em contato com a operadora, em conformidade com a Resolução Normativa RN nº 209/2009, RN nº 227/2010 e RN nº 278/2011, todas da ANS - Agência Nacional de Saúde Suplementar.

(NOTA 13) - TRIBUTOS E ENCARGOS A RECOLHER: Sua composição é:

Descrição	30/06/2014	31/12/2013
ISS a Recolher	103	134
INSS a Recolher	5.388	4.677
FGTS a Recolher	2	645
COFINS a Recolher	131	118
PIIS a Recolher	28	25
Tributos Retidos a Recolher	1.225	1.163
Contribuição Assistencial a Recolher	19	1
Total	7.886	6.766

(NOTA 14) - PARCELAMENTO DE CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS - PARTE EMPREGADOR: A Administração aderiu ao parcelamento dos débitos referente às contribuições previdenciárias - INSS, parte empregador, conforme processo nº 13.804.723.255/2014-44, com vencimento em maio/2019, tendo a seguinte posição em 30/06/2014:

Descrição	30/06/2014	31/12/2013
Circulante	2.664	1.625
Não Circulante	14.289	17.329
Total	16.953	18.954

(NOTA 15) - PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL: São calculadas com base no Lucro Real e contemplam as adições e exclusões permitidas pela legislação fiscal.

Descrição	30/06/2014	31/12/2013
IRPJ a Recolher	2.515	-
CSSL a Recolher	909	-
Total	3.424	-

(NOTA 16) - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS: Sua composição é a seguinte:

Descrição	30/06/2014	31/12/2013
Circulante	1.592	1.070
Bradesco S/A (a)	8.265	16.724
Bradesco S/A (b)	1.700	-
Itaú S/A (a)	500	410
Itaú S/A (b)	10.468	5.578
Santander S/A (a)	6.023	5.730
Santander S/A (b)	28.690	29.512
Total	53.365	47.514

(NOTA 17) - DEBITOS DIVERSOS: Sua composição é:

Descrição	30/06/2014	31/12/2013
Salários a Pagar	5.257	4.422
Provisões Trabalhistas - Férias	10.849	8.670
Provisões Trabalhistas - 13º Salários	4.739	-
Outras Obrigações com Pessoal	70	30
Fornecedores	263	96
Total	21.578	13.218

(NOTA 18) - PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

Descrição	30/06/2014	31/12/2013
Cíveis e Trabalhistas (a)	1.305	1.548
Total	1.305	1.548

(a) Há processos cíveis e trabalhistas, cujos valores mensurados pelas Assessorias Jurídicas perazem o montante de R\$ 1.305 mil em 30/06/2013. As provisões foram constituídas com base em pareceres das Assessorias Jurídicas, cujo grau de risco foi considerado como Perdas Prováveis.

Exercício	Provável	Possível	Remota	Total
2013	1.548	29.529	13.066	44.143
2014	1.305	53.435	19.789	54.529

Existam processos de cobrança de multas promovidos pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS. O imóvel sito à Rua Amador Bueno da Veiga, 195 está garantindo essa ação, cuja opinião dos assessores jurídicos é de provável ganho.

Dr. JOSÉ RAFIC CHIQUÉ SAUMA - DIRETOR-PRESIDENTE

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO INTERMEDIÁRIO EM 30 DE JUNHO DE 2014 (Em Milhares de Reais)			
Descrição	30/06/2014	31/12/2013	
Contraprestações Efetivas/Prêmios Ganhos de Plano de Assistência à Saúde	292.448	526.587	
Contraprestações Líquidas/Prêmios Retidos	294.830	530.668	
Tributos/Sinistros de Op. Com Planos de Assistência à Saúde	(2.382)	(3.481)	
Eventos/Diretos Indenizáveis Líquidos	(14.700)	(422.240)	
Eventos Indenizáveis/Sinistros Retidos	(253.848)	(411.536)	
(-) Recuperação de Eventos/Sinistros Indenizáveis Variada da Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados	23.439	(11,008)	
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE	62.039	103.963	
Despesas de Comercialização	(3.616)	(7.713)	
Despesas Administrativas	(46.190)	(115.440)	
Outras Despesas Operacionais	(5.231)	(21.600)	
Despesas com Cobrança	(1.301)	(2.801)	
Provisão para Perdas Sobre Créditos	(1.645)	(1.382)	
Outras Despesas Operacionais	(1.861)	(7.403)	
Provisão S/Perda Aquis Carteira Planos de Saúde	(335)	(10.014)	
RESULTADO OPERACIONAL	7.002	(40.790)	
Resultado Financeiro Líquido	(1.319)	(3.487)	
Receitas Financeiras	6.043	7.790	
Despesas Financeiras	(5,403)	(11,257)	
Resultado Patrimonial	(3)	(5)	
RESULTADO ANTES DOS IMPÓSTOS E PARTICIPAÇÕES	5.680	(44.262)	
Imposto de Renda	(1,408)	-	
Contribuição Social	(358)	-	
RESULTADO LÍQUIDO	3.914	(44.262)	

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Em Milhares de Reais)				
Histórico	Capital Social	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	Prejuízos Acumulados	Totais
SALDOS EM 31/12/12	78.294	6.730	(7.843)	77.181
Aumento de Capital	6.730	(6.730)	-	-
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	-	(20.894)	(20.894)
Resultado do Exercício	-	-	(44.262)	(44.262)
SALDOS EM 31/12/13	85.024	-	(72.999)	12.025
Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital	-	2.500	-	2.500
Resultado do Exercício	-	-	3.914	3.914
SALDOS EM 30/06/14	85.024	2.500	(69.085)	18.339